

Gestcorp e Dow: química em ebulição

Gestcorp and Dow: chemistry in ebullition

Gestcorp y Dow: química en ebullición

Paulo Ferreira⁵

Pelos idos de 1997 eu já atuava na área administrativa da subsidiária brasileira da The Dow Chemical Company havia dez anos e, mesmo tendo concluído o bacharelado em Relações Públicas, não conseguia concretizar o sonho de conquistar uma posição no departamento de Assuntos Corporativos da companhia.

Assim que soube da iniciativa da ECA-USP de instituir o Curso de Gestão Estratégica em Comunicação Organizacional e Relações Públicas, de imediato identifiquei nele a oportunidade de adquirir a capacitação estratégica de que necessitava para arriscar o voo. Deu certo: em 2000 (apenas um ano após o término do curso) assumia responsabilidades na área de Comunicação Externa da empresa em um momento decisivo: a Dow anunciara a compra de uma outra companhia global.

5 Mestre em Comunicação e Mercado pela Faculdade Cásper Líbero, especialista em Gestão Estratégica em Comunicação Organizacional e Relações Públicas pela ECA-USP e bacharel em Relações Públicas pelas Faculdades Integradas Alcântara Machado (Fiam). Iniciou a carreira na Dow Chemical Co. em 1988 na área administrativa. Em 2000 foi nomeado responsável pela área de Comunicação Externa da companhia no Brasil, atuando, até 2006, com a imprensa geral e especializada do setor petroquímico, plano de comunicação de crise e publicações. De 2006 a 2008 assumiu a posição de assessor de Relações Institucionais da Veracel Celulose, subsidiária da Aracruz Celulose. É professor da Faculdade de Comunicação Social da Universidade Metodista de São Paulo (Umesp). Integrou a turma pioneira do Gestcorp, de 1999, tendo defendido a monografia *Empresa e imprensa na comunicação de crise*. E.mail: pauloferreirarp@uol.com.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7547109819266142>.

Antes da incorporação da Union Carbide, anunciada em meados de 1999, a The Dow Chemical Company era a quinta maior indústria química do mundo, com vendas anuais de US\$ 18 bilhões e 40 mil funcionários. Com a fusão, aprovada pelos órgãos reguladores em 2000, a Nova Dow, como foi tratada nos anos que se seguiram, passou a ostentar o título de segunda maior companhia química mundial.

Os desafios eram evidentes: uma gigantesca integração de processos, tecnologias, pessoas e culturas. Naquele momento, o conhecimento teórico-conceitual e a visão estratégica das Relações Públicas que adquiri no curso e exercitei na elaboração de minha monografia foram determinantes para que eu construísse prontamente o perfil estrategista do profissional de Comunicação que a companhia requeria naquele cenário.

O objeto de estudo da monografia foi a análise do ambiente organizacional interno e externo da Dow, tendo eu pesquisado as relações entre a companhia e a imprensa no Brasil no final da década de 1970, período marcado pelo regime militar. Tratava-se de um recorte temporal importante, tendo em vista as parcerias que a Dow havia estabelecido com o governo militar durante a década de 1960, para viabilizar seus projetos expansionistas no País.

Com o processo de abertura política e o progressivo retorno da liberdade de imprensa a partir do final dos anos 1970, a Dow passou a ser alvo de discursos nacionalistas. Como pesquisador, assumi o papel de analista estratégico de cenários com base nas políticas de comunicação da companhia, publicações internas e matérias veiculadas nos jornais e revistas brasileiras entre junho de 1978 e novembro de 1979.

O profissional estrategista que contribuiu efetivamente com o êxito da Nova Dow nasceu com o aluno que, de 1997 a 1999, ocupou as salas de aula da ECA-USP. Por essa razão carrego, até hoje, o orgulho de pertencer à primeira turma formada pelo Gestcorp. Durante aquele período pude conviver com meus mestres, autores dos livros e artigos que usei na graduação e verdadeiros ícones das Relações Públicas e da Comunicação Organizacional no Brasil.

Este relato, mais do que um depoimento, configura o reconhecimento da importância do curso para minhas conquistas profissionais e o meu mais profundo agradecimento à ECA-USP e aos meus queridos mestres.